



Métodos de Harmonização e Voicing de Lula Galvão

Lucas L. L. de Oliveira

Resumo

O que constitui a personalidade ou o estilo de um instrumentista depende diretamente de seu julgamento acerca da utilização e da manipulação dos elementos musicais. Partindo dessa afirmação, essa pesquisa buscou analisar as escolhas de acorde utilizados pelo violonista Lula Galvão. Para tal tarefa, foram investigados os recursos de harmonização e blocagem por ele utilizados na realização de seus acompanhamentos, acreditando que tal iniciativa pudesse desvendar parte do idiomatismo que compõe o seu vocabulário harmônico e que caracteriza o seu fazer musical.

Palavras-chave:

Violão brasileiro, Lula Galvão, harmonia.

Introdução

Partindo de nomes como: Canhoto, João Pernambuco, Dilermando Reis, Garoto, Luis Bonfá; até chegar em: João Gilberto, Guinga, Hélio Delmiro, Marco Pereira, Ulisses Rocha e Marcus Tardelli, os violonistas brasileiros foram mostrando com o passar dos anos as múltiplas facetas de uma rica escola de violão que aqui vem se desenvolvendo.

Um violonista que indubitavelmente criou um estilo extramente sofisticado e orginal, contribuindo com o desenvolvimento do violão brasileiro, é o Lula Galvão. Lula traz em sua música a linguagem do jazz, com sua riqueza harmônica e expansão da prática improvisatória, amplamente traduzida pela guitarra jazzística, e da música brasileira, principalmente a do samba e da bossa-nova, apresentando uma estética violonística híbrida desses dois universos musicais. Essa característica marcante presente em sua forma de tocar violão contribuiu, junto a outros elementos, para a formação de uma identidade musical ímpar, com uma maneira de acompanhar e de realizar chord melodys com uma grande riqueza rítmica, com um tratamento harmônico sofisticado e uma complexa condução de vozes, sendo esse dois últimos pontos o foco de estudo dessa pesquisa.

Resultados e Discussão

Na investigação dos recursos de harmonização explorados por Lula, foram examinadas tanto as substituições de acordes pertencentes a harmonia original da canção interpretada, como a organização interna das vozes dos acordes executados, analisando a utilização de extensões e a construção dos voicings e contrapontos realizados pelo violonista.

A metodologia que foi adotada na pesquisa parte da transcrição em partitura e tablatura do acompanhamento realizado pelo violonista na música Lígia de seu cd "Bossa da minha terra", seguida de uma análise em graus da harmonia. Posteriormente, foi adicionada a cifra

da harmonia original da música retirada do livro "Tom Jobim - Cancioneiro", possibilitando assim a comparação entre a harmonia original e a harmonia realizada por Lula.

Seguem listados abaixo os recursos utilizados na construção de seu acompanhamento que foram identificados na análise da transcrição:

- . Utilização de blocos de acorde construídos com 5 e 6 notas
- . Realização de arpejos com harmônicos inseridos em meio ao acompanhamento
- . Utilização de acordes V7 e subV7 construídos sem a terça
- . Utilização da 11ª aumentada nas tétrades maiores com 7ª menor.
- . Utilização da 9ª maior em tétrades meio-diminutas
- . Utilização cordes derivados da escala dim dom
- . Utilização de tríades na camada superior

Conclusões

É notável, analisando os recursos incorporados por Lula em seu vocabulário harmônico, que há um cuidado e uma atenção em relação a três pontos específicos no processo construção de seu acompanhamento: na utilização de dissonâncias (em grande parte derivadas de modos dissociados do campo harmônico menor melódico), na exploração de diferentes texturas harmônicas (tanto em relação a voicings, quanto a tamanho dos blocos de acorde) e na organização intervalar das vozes internas dos voicings. A resultante disso é um estilo e uma sonoridade própria muito característica, ancorada num repertório de acordes e condução de vozes que apontam para um elevado grau de sofisticação e complexidade harmônica.